

PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ADULTOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

FIORENTIN, J.¹; ARAÚJO, J. M.²; ACRANI, G. O.³; LINDEMANN, I.L.⁴

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCVs) compreendem um conjunto de agravos que afetam o coração e os vasos sanguíneos, incluindo hipertensão arterial, infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral, insuficiência cardíaca, arritmias e doença coronariana. No Brasil e no mundo, constituem a principal causa de morbimortalidade. **Objetivo:** Estimar a prevalência de DCVs em adultos atendidos na Atenção Primária à Saúde (APS) e verificar os principais fatores relacionados. **Metodologia:** Trata-se de estudo transversal, com uma amostra não-probabilística e selecionada por conveniência, composta de pacientes de ambos os sexos, com idade de 20 a 59 anos e atendidos na rede urbana de APS de Marau/RS em 2019. A partir de dados obtidos em prontuários eletrônicos, a amostra foi descrita quanto a características sociodemográficas (idade, sexo, cor, escolaridade, inserção no mercado de trabalho), clínicas (excesso de peso, diabetes mellitus - DM - tipo 1 ou 2, e dislipidemia) e comportamentais (tabagismo, consumo de bebida alcoólica e prática de atividade física). Estimou-se a prevalência de DCVs (variável de desfecho: hipertensão arterial sistêmica, infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral e outras doenças cardíacas), com intervalo de confiança de 95% (IC95), e verificou-se sua distribuição conforme as variáveis de exposição utilizando o teste do qui-quadrado, com significância de 5%. Foram respeitados os preceitos da ética em pesquisa com seres humanos (parecer n.º 4.769.903). **Resultados:** A amostra incluiu 1.581 participantes, dos quais 20,7% (IC95%: 19–23) apresentaram DCVs. A prevalência do desfecho foi mais elevada entre indivíduos de 50 a 59 anos (45,5%; $p<0,001$), com escolaridade igual ou menor que o ensino fundamental (30,8%; $p<0,001$), desempregados (35,2%; $p<0,001$), e entre aqueles com diagnóstico de diabetes (77,8%; $p<0,001$) e de dislipidemia (56,4%; $p<0,001$) e com excesso de peso (28,4%; $p<0,001$). Não foram observadas diferenças significativas em relação ao sexo, cor da pele, tabagismo, consumo de álcool ou prática de atividade física. **Conclusões:** As DCVs apresentaram prevalência relevante na população estudada, especialmente entre indivíduos mais velhos, com menor escolaridade, desempregados, diabéticos, dislipidêmicos e com sobrepeso. Esses resultados são importantes para indicar grupos preferenciais para o combate às DVCs e assim contribuir para a melhora da saúde da população.

Palavras-chave: Estudo Transversal; Epidemiologia; Fatores de Risco

Instituição Financiadora: -

Aspectos Éticos: Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UFFS). Parecer n.º 4.769.903

¹Jamerson Fiorentin, discente, curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul - campus Passo Fundo. Endereço eletrônico: jamerson.fiorentin@estudante.uffs.edu.br

²Jackson Menezes de Araújo, discente, curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul - campus Passo Fundo. Endereço eletrônico: jackson.araujo@estudante.uffs.edu.br

³Gustavo Olszanski Acrani, docente, curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul - campus Passo Fundo. Endereço eletrônico: gustavo.acrani@uffs.edu.br

⁴Ivana Loraine Lindemann, docente, curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul - campus Passo Fundo. Endereço eletrônico: ivana.lindemann@uffs.edu.br